

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 4 - Edição 1

Janeiro de 2008

“Renda anual de vinte libras, despesa de dezanove libras, dezanove xelins e seis pence, resultado: felicidade. Renda anual de vinte libras, despesa anual de vinte libras e seis pence, resultado: desespero”

- Charles Dickens

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Janeiro da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em 2007

Os principais índices bolsistas terminaram o ano volátil de 2007 a subir. O Dow Jones terminou nos 13.264 pontos, uma queda mensal de 0,8% e uma subida anual de 6,4%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.468 pontos uma perda mensal de 0,9%, em 2007 subiu 3,7%. O Nasdaq encerrou nos 2.652 pontos, caindo 0,3% no mês, mas trepou 9,8% no ano.

O PSI-20 valorizou 16,26% em 2007, terminando nos 13.019 pontos. Os últimos cinco anos consecutivos têm sido bons para o principal índice português, que acumula ganhos de 29,92%, em 2006, 13,40%, em 2005, 12,64%, em 2004 e 15,84% em 2003.

Em Dezembro o corte de taxas da Fed em 25 pontos base para os 4,25%, reforçou o receio de uma recessão e a pressões inflacionistas.

Os mercados bolsistas estão agora com elevada volatilidade, vivendo momentos agitados. É um bom mercado para os traders.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para 2008.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

The Big Picture

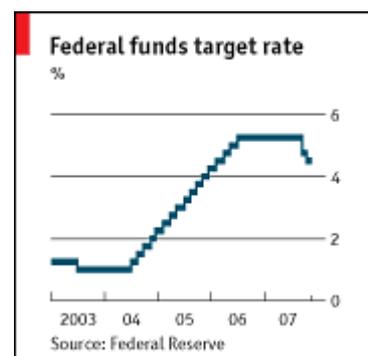
A miséria no mercado imobiliário dos EUA vai de mal a pior. O departamento do Comércio, anunciou que as vendas de casas novas caíram 9% em Novembro, para um ritmo anual de 647.000 unidades, o ritmo mais lento desde Abril de 1995. O declínio anual foi de 34,4% a maior queda desde 1991.

A crise do crédito foi despoletada em Julho, ainda está no início e muito há por resolver. Temos avisado nas anteriores newsletters para os perigos da economia, nos próximos meses vamos assistir à falência de alguns hedge funds alguns vão falir e bancos em sérios problemas. Não nos enganemos, o sistema monetário internacional baseado no Dólar Americanos já rebentou.

Já não é uma questão de se o Dólar vai cair ou quais as razões do declínio. Nesta altura já é simples, o Dólar já está a colapsar e está no seu ponto mais baixo desde que o Índice do Dólar foi criado em 1973.

O hedge fund Red Kite Metals, que quase triplicou o dinheiro dos investidores em 2006, caiu 22% em Novembro devido a uma queda no preço do cobre. Têm \$1 bilião sob gestão, em 2006 o fundo deu 188%. Em Agosto de 2007, perdeu 20%.

A Reserva Federal Americana ao embarcar na nova política de descida de taxas de juro decidiu sacrificar o dólar e produzir inflação para não enfrentar a curto prazo a limpeza dos subprime.



A rápida expansão monetária global para além das bolsas também está a inflacionar as matérias primas e a volatilidade das alterações dos preços, que vão atingir cada vez mais proporções assustadoras.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	58.56	15.91	2.261	4.39x	1.26x
S&P 500	18.50	16.33	2.024	2.79x	1.56x
Nasdaq	37.63	27.27	0.741	3.32x	2.23

Fonte: Bloomberg, 31 de Dezembro de 2007

Em 2007, o bónus do CEO da Goldman Sachs, Lloyd Blankfein, foi de \$67,9 milhões. É um dos maiores bónus de sempre. O dinheiro usado para pagar os salários dos empregados e bónus na Goldman Sachs é estimado em \$20 biliões. Tendo em conta que tem 29.000 empregados, isso dá cerca de \$360.000 por pessoa, segundo o Financial Times.

31-Dec-07	Last	1 Month	YTD	1 Year	5 Year
Gold \$	832.3	6.33%	-30.87%	-30.87%	139.31%
Silver	14.74	4.87%	14.58%	14.58%	208.91%
Oil	95.25	7.37%	56.02%	56.02%	205.28%
FTSE	6,457	0.38%	3.79%	3.79%	63.86%
Nikkei	15,308	-2.37%	-11.13%	-11.13%	78.43%
S&P 500	1,466	-1.01%	3.37%	3.37%	66.64%
ISEQ	6,934	-3.78%	-26.29%	-26.29%	72.60%
EUR/USD	1.459	-0.76%	10.57%	10.57%	39.13%

© 2007 GoldandSilverInvestments.com

Após a bolsa chinesa ter corrigido mais de 20% nas últimas semanas, tal como previsto nas últimas newsletters, antecipo novas quedas com impacto em todos os mercados mundiais. Segundo a minha análise os mercados financeiros mundiais vão ter uma forte correcção antes dos Jogos Olímpicos na China, no Verão de 2008.

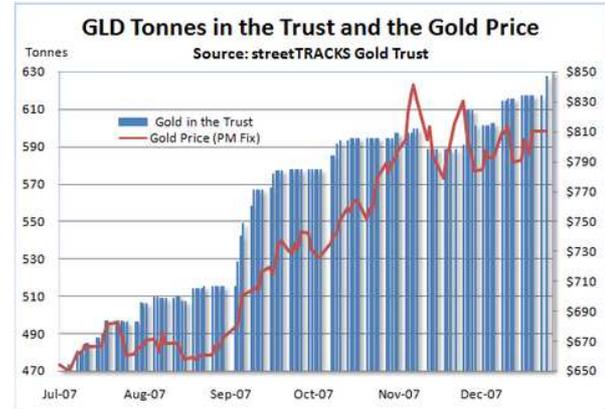
A inundaçãõ de dinheiro que se dirigiu para as bolsas empurrou o preço das acções tanto, que nem mesmo o crescimento impressionante da economia da China pode justificar. 65 vezes os ganhos na bolsa de Shangai em Outubro de 2007 e 75 vezes os ganhos na bolsa de Shenzhen, que se dedica a empresas mais pequenas. Na China muitas das principais empresas são detidas pela própria empresa ou pelo governo e não transaccionam. Os preços são definidos

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

por apenas algumas acções transaccionadas para frente e para trás. Se só umas poucas acções estão a determinar as valorizações gerais, significa que se apenas alguns investidores mudarem de opinião, o mercado desfaz-se. A maioria dos profissionais prefere investir na China através da bolsa de Hong Kong.

Os profissionais sabem que o Ouro e a Prata vão subir e estão a tentar ser discretos nas suas compras de metais preciosos para poderem acumular o máximo possível antes dos preços dispararem. A sugestão da Goldman Sachs de vender Ouro em 2008 e de outras instituições a dizerem que porque o Ouro subiu em 2007 vai cair este ano, é um exemplo clássico de como os profissionais usam os media para preparar preocupações falsas para manter o público afastado até estar tudo preparado. Após terem grandes posições nos metais preciosos, podem fazer uma fortuna quando o público quiser entrar.

O streetTRACKS Gold Trust Exchange-Traded Fund (GLD), um ETF de Ouro, ultrapassou a Holanda, ficando com o oitavo lugar na lista dos maiores detentores de Ouro. O GLD detem agora 627,9 toneladas métricas de Ouro. O crescimento de reservas do fundo tem acompanhado a subida do preço do Ouro. Ver gráfico e quadro.



Posições Globais de Ouro

Rank	País	Toneladas Métricas	% das Reservas Totais
1	EUA	8.133,5	75,8%
2	Alemanha	3.417,5	62,7%
3	FMI	3.217,3	Não se aplica
4	França	2.622,3	52,6%
5	Itália	2.451,8	64,0%
6	Suiça	1.166,3	37,7%
7	Japão	765,2	1,8%
8	streetTRACKS GLD ETF	627,9	Não se aplica
9	Holanda	624,5	57,6%
10	BCE	604,7	23,7%
11	China	600,0	0,9%

Fonte: World Gold Council

Antecipo que a actual queda do dólar acelere para um pânico, provavelmente nos próximos 2 anos, a inflação vai saltar para os dois dígitos e subir com força. Neste cenário que considero como o mais provável, o Ouro estará muito acima dos \$1.000 e a Prata acima dos \$20. Quem se quiser prevenir ainda está a tempo de investir nos metais preciosos. A minha preferência vai para a Prata.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há algumas acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo estão a acabar, as próximas semanas são boas para acumular posições. Esta é provavelmente a última oportunidade dos próximos anos para acumular acções mineiras e metais preciosos a preços tão baixos. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2008, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água.

O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais



Em 2007 o índice do dólar americano continuou em queda livre, recuperando no final do mês para os 76,62, depois de ter furado o suporte crítico dos 80 em Setembro. Agora que o dólar rompeu o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

Em 2007 o Dólar Americano perdeu 10% face ao euro, 6% perante o iene japonês e 3% contra a libra. Contra o dólar canadiano a queda foi de 17% e as moedas cheram à paridade pela primeira vez desde 1976, tal como tinha sido antecipado nesta newsletter desde há dois anos.



Em Novembro o euro chegou a um novo máximo histórico face ao dólar, nos \$1,4967.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para 2008 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu os alvos definidos nas anteriores newsletters, estando agora acima dos \$1,45. Está em novos máximos históricos. Segundo a minha análise nos próximos 6 meses, o dólar dirige-se para cima dos \$1,50 face ao euro.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam 2007 em alta. O Ouro subiu mais de \$200, ou seja 31%. A Platina para entrega em Janeiro fechou nos \$1528,40 por onça.

O Cobre para entrega em Março fechou nos \$3,041 por libra. O Paládio para entrega em Março terminou nos \$373,70 por onça.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais subiram, acompanhando os metais. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 411,04, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 174,43 e o CBOE Gold Index (GOX) terminou nos 175,35.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram em alta. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$82,33 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$146,66.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Fevereiro na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$838 por onça.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$900 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado em 2008 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos meses o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



A Prata para entrega em Março, terminou nos \$14,92 por onça.

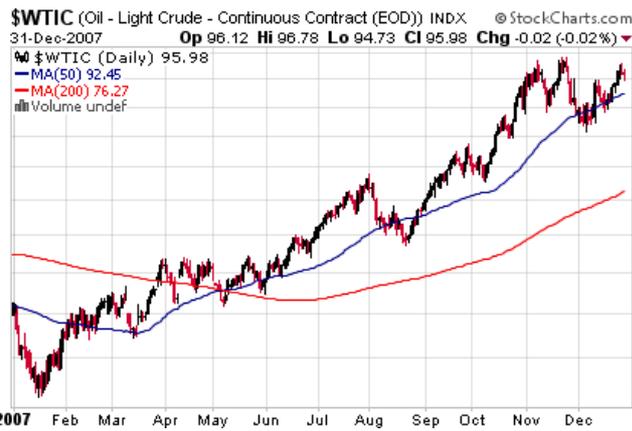
A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 6 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Fevereiro ficou nos \$95,98, por barril. Em 2007, o crude ganhou \$34,93, ou seja, 57%.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar sustentadamente os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 18 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando ultrapassarmos sustentadamente os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível de referência a atingir serão os \$120, seguindo-se os \$150 e depois os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Fevereiro fechou nos \$7,483 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em 2007 o Gás Natural ganhou \$1,18, ou seja 19%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2008, o Gás Natural poderá transaccionar acima dos \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do Nasdaq 100*
31/12/2007
Feliz ano novo, Novo mercado Feliz?

O nasdaq 100 fechou sexta-feira a ganhar 0.01% tendo fechado a 2107.05. Na semana vimos uma perda de 0.02%. O problema está no facto de mais uma vez em estado overbought o mercado está a dar sinais de inversão mostrando até agora falta de força para continuar as subidas.

Podemos considerar que estas semanas festivas têm menos liquidez e é uma verdade, estou ansioso por ver o que nos trás o ano novo neste Janeiro, após os sazonalmente melhores 3 meses do ano. E não fosse esta altura do ano com menos liquidez e eu consideraria o actual movimento bastante pessimista.



A volatilidade está novamente em clara tendência de subida e tal facto é por si só pessimista. Suportes só encontro na zona dos 2000 pontos e estamos ainda 5% acima.

Bem vamos aguardar pelo ano novo que pode de um momento para outro apresentar surpresas e neste momento surpresas só se forem positivas, pois por agora o esperado é novas quedas até prova em contrário. Por isso esperar o melhor mas preparado para o pior, não esqueçam de usar stops em todos os vossos negócios protegendo assim as carteiras das quedas que se podem tornar mais persistentes neste Janeiro. Não esqueçam que são os planos de trade que nos protegem de ficarmos reféns da volatilidade do mercado, por isso disciplina!

Saúde e bons negócios são os meus votos para todos em 2008!

Análise Técnica do OURO* 30/12/2007 BULL Market com novo fôlego!

O Ouro depois de ter atingido os \$848 em Novembro iniciou fase de correcção lateral) até meados de Dezembro (tendo negociado em extremo entre os \$773 e os \$848) consolidando desta forma as recentes subidas do segundo semestre deste ano.



Mais tecnicamente esta consolidação foi feita através de um triângulo simétrico (optimista). Esta figura técnica caracteriza-se por ser um padrão de continuação. Faltando apenas um ou dois fechos semanais acima de \$848 para confirmar o padrão optimista de continuação das subidas.

Nos indicadores de momentum renovamos sinais de compra no estocástico, não tendo no plano semanal sido ainda confirmado qualquer indicio de inversão das subidas.

Embora o Ouro não tenha ainda feito o break out acima de \$848, o triângulo já está validado com break out acima de \$820, tendo projecção técnica a \$1020 para o 1º semestre. Como suporte desta figura técnica temos os \$800.

Votos de um 2008 dourado!

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

**por Tiago Marques Pereira*

Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)

Analista Técnico de mercado financeiro certificado pelo CMT program da MTA - Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.